INTERDISCIPLINARIDADE

Um caminho em andamento - Práticas iniciais no curso de moda/UDESC

Balbinete Silveira

Professora Especialista, UDESC babimoda@yahoo.com.br

Dulce Maria Holanda Maciel

Professora Especialista, UDESC dulceholanda@gmail.com

Michele Priscila Sofka

Graduanda do curso de moda UDESC, michele_sofka@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho trata da interdisciplinaridade no curso de moda da Universidade de Santa Catarina com enfoque para o Projeto Interdisciplinar daqueles que acabam de ingressar nesta universidade. Os trabalhos da primeira fase incluindo o interdisciplinar estão totalmente voltados para aguçar a criatividade destes novos acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVES: Moda, Interdisciplinaridade e Integração

INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade vem sendo aplicada e aperfeiçoada no curso de moda da Universidade do Estado de Santa Catarina, por ser uma nova metodologia educacional. Para que ocorra um melhor aproveitamento do curso e que isso reflita mais tarde nos profissionais capacitados que ingressam no mercado de trabalho.

INTERDISCIPLINARIDADE

O princípio da interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, segundo Japiassú, Interdisciplinaridade e Patologia do Saber.

Com a influência de grandes pensadores modernos as ciências foram divididas, aumentando assim a especialização de cada uma delas. Porém estabelecer a comunicação entre os conhecimentos vem sendo um dos problemas mais abordados no mundo atual. A interdisciplinaridade surge como um movimento contemporâneo na perspectiva de consolidar estas ciências, onde todo o conhecimento é igualmente importante.

Existem várias descrições para o termo, porém sempre com o mesmo princípio.

> Axiomática comum a um grupo de disciplinas conexas, definida ao nível ou subnível hierárquico imediatamente superior, o que introduz uma noção de finalidade; a interdisciplinaridade teleológica coloca-se entre o nível empírico e o nível pragmático, a interdisciplinaridade objetivada coloca-se entre o nível normativo e o dos objetos. (Jantsch, segundo Fazenda, 1996, p 37).

> Interdisciplinaridade é um termo utilizado para caracterizar a colaboração existente entre disciplinas diversas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência (Exemplos: Psicologia e seus diferentes setores: Personalidade, Desenvolvimento Social etc.). Caracteriza-se por uma intensa reciprocidade nas trocas, visando um enriquecimento mútuo. (Fazenda, 1996, p 41).

A interdisciplinaridade é cercada por alguns termos que devemos defini-los para melhor compreender esse sistema. A disciplina é trabalhada isoladamente, com seus métodos e princípios. A multidisciplina é apenas um conjunto de disciplinas, é linear e não há colaboração alguma. Com a pluridisciplina começa a existir uma cooperação, mas ainda com apenas um

nível e sem coordenação. Na interdisciplinaridade temos uma disciplina comum a um grupo conexo colaborando entre si, trabalha com dois níveis porém um superior comandando e aprofundando as finalidades do projeto. Já a transdisciplinaridade todas as disciplinas coordenam e os objetivos são múltiplos.

Hilton Japiassu traz em Interdisciplinaridade e Patologia do Saber os principais objetivos das atividades interdisciplinares, entre elas:

- despertar entre os estudantes e os professores um interesse pessoal pela aplicação de sua própria disciplina a uma outra;

- estabelecer um vínculo sempre mais estreito entre as matérias estudadas;

- abolir o trabalho maçante e por vezes “bitolante” que constitui a especialização em determinada disciplina;

- reorganizar do saber;

- estabelecer comunicação entre os especialistas;

- criar disciplinas e domínios novos de conhecimento, mais bem adaptados a realidade social;

- aperfeiçoar e reciclar os professores, reorientando-os, de sua formação especializada, a um estudo que vise à solução de problemas;

- reconhecer o caráter comum de certos problemas estruturais, etc.

Não são os únicos, apenas alguns dos objetivos e processos para a interdisciplinaridade.

Cada disciplina estuda um ramo do saber humano, cada uma com sua importância, por isso mesmo com trabalhos interdisciplinares qualquer uma delas não perde a sua essência, são exploradas mais e mais para que possam interagir entre si e aumentar o conhecimento de quem a realiza saindo do linear.

Para que a interdisciplinaridade ocorra é necessário a integração das disciplinas/ unidades curriculares, numa organização dentro de um programa, é uma condição inicial para sua efetivação, podendo visar novos questionamentos e buscas. Torna-se base para estudantes e profissionais desenvolverem melhor suas atividades, compreender e criticar a abundância de informações captadas a cada dia, preparar pesquisadores para dialogar de modo proveitoso com pesquisadores de diversas outras disciplinas/unidades curriculares, realizar a verdadeira interação entre disciplinas/ unidades curriculares de embasamentos diferentes sabendo seus conceitos, métodos e limitações para alcançar a interação mútua.

ARTE E INTERDISCIPLINARIDADE

Toda expressão de arte transmite a visão do autor diante da obra, muitas vezes conceitos e críticas subjetivos, exige também a presença de um receptor que interprete essa e absorva seu conteúdo inerente. Havendo assim uma interação entre emissor e receptor.

Quando falamos de interdisciplinaridade nas artes é exatamente isso que acontece. Existe uma obra muito bem elaborada por um autor, para que esta se transforme em espetáculo, instalação ou qualquer expressão de arte precisa-se de interpretador. Esse geralmente absorve a essência da obra e transmite da sua maneira, ao seu ver. Como uma ópera, onde existe um estudo de musicalidade que será repassado ao público. Envolvendo também as cênicas, explanações dessa obra com danças e atuações, a caracterização dessa ópera dá-se por artistas plásticos compondo o cenário e figurinistas distinguindo personagens.

Assim é em várias outras composições de arte como o cinema, teatro, dança, literatura, poesia, artes plásticas, moda e desing. Ocorre a junção de vários fatores para que um aconteça. Existe o envolvimento dessas artes em si e com os autores e atores. Isso é o que a interdisciplinaridade traz, as trocas de conhecimentos e suporte entre elas.

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE MODA

A aplicação da interdisciplinaridade no curso de design de moda da UDESC ocorreu devido à articulação que esta proporciona, possibilitando o envolvimento dos discentes e docentes em projetos integrados, com foco no objetivo previamente definido de acordo com cada fase do curso e das propostas das ementas de cada disciplina/unidade curricular.

De acordo com cada fase alguns pontos são ressaltados e sendo estes evoluídos durante o curso.

O foco na primeira fase é para o desenvolvimento da criatividade e do trabalho em equipe com base nas competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para o profissional de Design de Moda, sem que ocorra bloqueios desta, de acordo com alguns processos criativos. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado na disciplina/unidade curricular de Laboratório de Criatividade.

Na segunda fase o objetivo será formulado com foco no desenvolvimento da identidade autoral. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado na disciplina Laboratório de Estilo.

A terceira fase traz um foco maior na pesquisa de moda. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado na disciplina de Laboratório de Pesquisa de Moda.

O ponto forte da quarta fase é a metodologia para o desenvolvimento de um produto. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado na disciplina Metodologia Projetual.

Já a quinta fase traz para o ponto de convergência o conhecimento do mercado e desenvolvimento de projeto. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado nas disciplinas de Empreendedorismo e Projeto de Produto de Moda.

Na sexta fase o objetivo será formulado com foco nos processos industriais. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado na disciplina Design Têxtil.

A sétima fase é onde inicia-se a primeira etapa do trabalho de conclusão de curso (TCC). O caminhar desta fase tem como foco o projeto de coleção de moda. A ação ou produto interdisciplinar será contemplado nas disciplinas Desenho de Produto de Moda, Projeto de Coleção e Comunicação do Produto de Moda.

Oitava fase é o momento de desenvolvimento e apresentação da coleção de moda a qual teve seu projeto desenvolvido na fase anterior. A ação ou produto interdisciplinar estará contemplado em todas as disciplinas da oitava fase, correspondendo a segunda etapa do trabalho de conclusão de curso (TCC), apresentado em forma de desfile, sendo o resultado avaliado por banca interna, composta pro professores do semestre e, banca externa, composta por profissionais do setor: jornalistas, empresários, designers.

INTRODUZINDO A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR NOS ALUNOS RECÉM CHEGADOS AO CURSO- 1ª FASE

Com base na proposta curricular implantada em 2006 e nas ementas desta 1ª fase do curso de Bacharelado em Moda com Habilitação em design de Moda, optou por trabalhos que estimulem a criatividade e ofereçam aos alunos a possibilidade de trabalhos em equipes, tão importantes para desenvolverem as competências do profissional da área.

Em 2010 propomos aos alunos um observar do cenário da moda brasileira por intermédio do estudo, análise, interpretação, conceituação e releitura com base os estilistas brasileiros. Estes são bem trabalhados para que os grupos possam tirar seu conceito de acordo com a história e biografia do estilista, bem como suas características estilísticas. A segunda parte do projeto caminhando para a parte final é elaborar uma ambientação em escala reduzida, utilizando bonecas tipo Barbie, com base no conceito (características estilísticas) inspirado nos estilistas/designers brasileiros.

Cada disciplina/unidade curricular deste semestre colabora com a execução do Projeto Interdisciplinar. As disciplinas teóricas (Sistema da Moda, História da Arte e do Design, História e Moda e Sociedade e Moda) oferecem

subsídios como contextualização histórica e social em nível global e regional, localizando historicamente a vida profissional do estilista/designer e suas principais características em seus produtos oferecidos.

Já as disciplinas práticas (Fundamentos Teóricos e Práticos da Cor e Materiais Têxteis) colaboram na escolha de materiais, texturas e cores utilizadas no produto elaborado pela equipe de alunos, ficando a disciplina de Desenho de Observação responsável pela representação de tal produto, este executado na disciplina/unidade curricular de Laboratório de Criatividade, disciplina/ unidade curricular esta, responsável por gerenciar todas as etapas do processo ao longo do semestre letivo.

Na metade do semestre, fase final da elaboração dos conceitos, todas as equipes passam por uma pré-banca com apresentação oral das idéias, composta por todos os professores do semestre. Com o projeto já concretizado no final do semestre ocorre uma banca final, chamada também de prova pública, em forma de exposição das mini ambientações com bonecas tipo Barbie, os alunos apresentam novamente seuss trabalhos a todos os professores, agora também com a observação da comunidade acadêmica e público convidado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto interdisciplinar é de grande importância porque ele questiona os conhecimentos adquiridos e o método como ele é trabalhado. A transição de matérias teóricas em trabalhos práticos oferece ao aluno um conhecimento mais palpável, relacionado com atualidades e vivencias reais do mundo profissional.

O processo de implantação dos Projetos Interdisciplinares no Curso de Bacharelado em Moda com Habilitação em Design de Moda da Universidade do Estado de Santa Catarina é lento e criterioso, com necessidade de constante reavaliação por parte do corpo docente e discente, mesmo assim, este é um dos primeiros cursos desta instituição que pratica tal modelo.

O passo seguinte, já iniciado, é praticar a interdisciplinaridade entre diferentes fases do curso (ação já iniciada com excelentes resultados

concretos), com alunos e professores de diferentes cursos do Centro de Artes e de diferentes cursos da Instituição de Ensino.

REFERÊNCIAS

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do Saber.** Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1976.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade –** para além da filosofia do sujeito**.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro –** Efetividade ou Ideologia**.** 4ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM MODA COM HABILITAÇÃO EM DESIGN DE MODA- UDESC-UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n53/lforny.html - acessado em 11/05/2010

http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_22293/artigo_sobre_interdisciplinaridade - acessado em 29/04/2010

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 13. ed. Campinas: Papirus, 2006. 143 p. ISBN 8530803078

LUCK, Heloisa. **Pedagogia interdisciplinar:** fundamentos teórico-metodológicos. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 92p. ISBN 8532613292